

Memória da Comissão:

Comissões: Assistência e Acesso ao SUS, Educação Permanente, Saúde Mental e Orçamento

Data: 14/12/2017

Coordenador (a) da comissão:

Fábio Stahlschmidt - CRF-PR

Relator (a) da comissão:

Graciele de Pintor – Sindifar

Relação de presentes:

NOME / ENTIDADE	PRESENTE	AUSENTE	JUSTIFICADO
Adroaldo Gasparoti de Barros – COSEMS		X	
Alceu V. B. Nascimento – FECAMPAR	x		
Alessandra Santos Silva – CREFITO-8	X		
Amauri Ferreira Lopes - ANEPS	X		
Amaury Cesar Alexandrino – DEFIPAR			X
Angelo Barreiros – CONAN			X
Ávila Maria Garret Savi de Andrade – Pastoral da Criança	x		
Clarice Siqueira dos Santos – Pastoral Da Criança	x		X
Custodio Rodrigues do Amaral – UGT/PR	x		
Fábio Stahlschmidt - Sindfar	X		
Graciele de Pintor – SINDIFAR	X		
Hermes de Souza Barbosa – UEM		X	
Ivo Pedroso – FECAMPAR			X
Joana Alves de Assis – ASSEF	X		
João Maria Lima – CMS		X	
Joari Stahlschmidt – CREFITO-8	x		
Juliano Schmidt Gevaerd – SESA		X	
Livaldo Bento – MOPS	X		
Luiz Fernando Zanon de Almeida – ACISPAR		X	
Luiz Américo Delphim – Sindipetro			X
Maria Cristina Galacho de Souza – Pastoral da Saúde		x	
Marcia Beghini Zambrim – PASTORAL DA SAÚDE			X
Manoel Rodrigues do Amaral – SINDNAPI		x	
Marcelo Hagebock Guimarães – CREF9/PR			x
Maria Elvira Araújo – ASSEMPA	X		

Maurício Duarte Barcos - FEHOSPAR		X	
Olga Estefânia D. Gomes Pereira – SindSaúde	X		
Palmira da Aparecida Soares Rangel – FEMESPAR			X
Rangel da Silva – FEHOSPAR			X
Maria Lucia Gomes – ASSEMPA	X		
Marcia Regina Pelissari - SESA	x		
Marli Batista da Silva Kavalerski – MS-Casa de Apoio à Saúde do Índio	x		
Ligia Gomy B. Muller – CREFITO	X		
Rosalina Batista – ASSEMPA	X		
Rosita Marcia Wilner – FEMIPA	X		
Olga Regina Cotovicz de Castro Deus – SESA	X		
Rita de Cassia Domansky – HU/UUEL	X		
Sônia Aparecida Pinheiro Pereira – Rede de Mulheres Negras	X		
Terezinha Aparecida de Lima – IBDa			X
Tereza Maria P. Peluso – UEM/HUM	X		
Terezinha Andrade Posebom – Instituto HUMSOL	X		
Woldir W. Filho – SINFITO		X	
Zuleide Bezerra Dalla Costa – ACISPAR			X
Acir Ribeiro de Queiroz – FAMOPAR		X	
Aldiney José Doreto – ESPP/CFRH		X	
Ana Cristina F. da Cunha – CREFITO-8		X	
Ana Lúcia Nascimento Fonseca – ESPP		X	
Brenda Pina dos Santos – CREFITO		X	
Carolina B. Maia – ESPP		X	
Celia Mazza de Souza – Conselho Reg. Psicologia PR		X	
Mari Elaine Rodella – SindSaúde	x		
Mariangela de Assis Gomes Fortes – ABO	X		
Marlene Salete Alquieri – COM	X		
Mônica Pereira – SESA	X		
Rejane Cristina T. Tabuti – SESA			X
Sônia M. B. F. Krachenski – CREFITO	X		
Lívia Diniz Lores Sola – FAMOPAR	X		
Lilimar R. N. Mori – SESA – 10RS	X		
Maria Marucha Vettorazzi – FETAEP	X		
Flávia Caroline Figel – SESA	X		
Nathalia Derengowski – MS	X		

Santo batista de Aquino – Sindinapi	X		
Joao Maria O. Lima – CMS Cascavel	X		
Juliana Eggers – SESA	X		
Raquel K.M.C. Bampi – SESA	X		
Cristina Klobukoski - SESA	X		
Jonas Braz – CUT	X		
Luciano Zanetti – Sindipetro	X		
Gilcele A. Silva Loureiro – SESA	X		
Fernanda Machado – SESA	X		

Obs.: Relação dos presentes conforme assinatura na lista repassada durante a reunião.

Relato da reunião:

Local: Auditório da SESA

Horário: 8h30 às 12h00

Coordenação: Fábio Stahlschmidt – CRF/PR

Relatoria: Graciele de Pintor - SINDIFAR

Pauta:

- **Informes gerais:** Fábio abre a reunião informando que será pauta única e que estarão reunidas as comissões de **Assistência e Acesso ao SUS & Saúde Mental**, de **Orçamento** e **Comunicação e Educação Permanente para o Controle Social**. Dona Rosalina informa que as 10h30 a Comissão de Educação Permanente se reunirá para terminar a pauta que será apresentada amanhã no pleno. Olga (SindSaúde) registra que ficaram pendentes pautas na Comissão de Orçamento e questiona porque essas não entraram na pauta deste mês, informando que a comissão de Orçamento também se reunirá as 10h30 na sala da CIB para continuar a pauta pendente do mês de novembro.

- **Plano Estadual de Vigilância e Atenção às pessoas Expostas aos Agrotóxicos:**

Paulo Santana (SESA/CEVS) informa que para os conselheiros do CES/PR terão duas vagas para participação no GT Agrotóxico. Paulo apresenta o plano aos presentes. Ao final, Paulo reforça que o GT se reunirá mensalmente e será na semana de reuniões do CES para que os conselheiros possam participar, bem como este assunto será pauta permanente na comissão de Vigilância em Saúde. Aberta as inscrições, Dona Rosalina parabeniza e relata que é importante a participação dos trabalhadores e usuários nesses grupos. Olga questiona a composição do GT Estadual que tem 14 membros, na ação 08, que deveria ter mais representantes do CES, dos trabalhadores, e faz outros questionamentos. Zanetti diz que o ideal seria proibir o uso de agrotóxicos, assim como foi proibido o amianto, e solicita que envolva os sindicatos dos trabalhadores rurais e os trabalhadores do sindicato patronal no grupo técnico. Será criado o GT regional nas 22 regionais, com a participação de todos, trabalhadores das regionais e inclusive os conselhos municipais de saúde (CMS) Sobre a composição do GT Agrotóxico, Paulo

informa para a Olga que esta composição é a mais comum utilizada nos outros grupos técnicos da SESA, mas está a disposição para as solicitações do CES. Sobre a macro leste é uma região grande e será dividida, mais grupos. Ficha de rastreio será elaborada assim que for assinada pela Dr^a Julia e pelo Juliano, a ficha técnica já está no documento, na nota técnica, será implantada, informa que o grupo começou a trabalhar em janeiro de 2017, que elaborou o documento para fazer parte do plano da SESA. A ficha é algo simples porque a primeira idéia é que fosse aplicada pelo ACS, e que a implantação da ficha será após capacitação nas macrorregionais, os quais já têm as datas. Ana (ESPP) gostaria que alguém da ESPP participasse deste GT considerando que a escola forma muitos profissionais. Paulo informa a Olga que o serviço será contratado porque o Lacen não tem condições de fazer todas as amostras porque o volume de amostras é muito grande para análise e monitoramento. As amostras que derem insatisfatórias serão encaminhadas para o Lacen fazer a análise desta coleta. Paulo responde ao Zanetti que com certeza serão envolvidos os sindicatos no GT, que esta é a intenção. Sônia informa que foi contemplada na resposta ao Zanetti e questiona sobre a importância de acrescentar ao grupo representantes das escolas, o MST e os agricultores. Marucha diz que foi contemplada com as explicações e respostas até agora, e como produtora rural questiona sobre a comercialização dos produtos agroecológicos, que tem o preço maior, e por isso terão que trabalhar muito na questão da comercialização, na conscientização dos consumidores sobre a diferença nestes produtos, fazendo cartilhas para a população se conscientizar, e colocar nas escolas essas informações, bem como participação dos sindicatos rurais. Santo Aquino (Sindinapi) relata que viu famílias inteiras morrerem por causa do veneno BHC. Paulo responde a Sonia que é importante que todos os movimentos de agroecologia participem do GT, não apenas o MST, bem como a escola e demais trabalhadores da agricultura. Sobre o consumo de agroecológicos, será feito material informativo explicando a vantagem desses produtos. Quanto aos óbitos das pessoas, Paulo informa que tem óbitos passando despercebidos quando internados nos hospitais, e uma das questões do GT é desencadear o processo de investigação local desses óbitos, para fazer correlação direta com as notificações. Informa que os promotores das comarcas terão participação nesses GTs. Sobre pequenos produtores que foram prejudicados pelo veneno pulverizado em grandes propriedades e que se sentiram lesados, podem ligar para a ouvidoria do SUS para que a saúde encaminhe a denúncia para o órgão competente. Amauri fala sobre a contaminação de grandes fazendas e morte de peixes e outros animais que tem na região de Paranaguá e fica feliz com a apresentação e a discussão, bem como que a ouvidoria do SUS receberá essas denúncias, pede que coloquem os conselheiros municipais nos grupos técnicos. Dona Rosalina reforça a importância de mais conselheiros estaduais participarem deste GT, como disse a Olga, e relata as dificuldades e que se devem unir forças para conseguir levar em frente o plano. Olga questiona quantas amostras de água serão necessárias e faz um protesto sobre a necessidade de ter mais profissionais no Lacen trabalhando para poder atender esta demanda. Questiona sobre o monitoramento da organização da rede, da ficha, e questiona porque não tem recomendação da SESA para reduzir o uso dos venenos. Paulo responde todas as questões levantadas e afirma que se o CES decidir participar com mais representantes isso é melhor para o grupo técnico e para a SESA, que o apoio

do CES é fundamental para que a SESA consiga desenvolver o trabalho. Fábio pergunta se mais alguém tem alguma pergunta, Paulo agradece a todos e encerra a reunião.

Não tendo mais nada a declarar, terminou-se a reunião desta comissão às 11h43.

Curitiba, 14 de dezembro de 2017.

Fábio Stahlschmidt
Coordenador

Graciele de Pintor
Relatora